

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**LIDERANÇA E ÉTICA: O PAPEL DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO DO
ASSÉDIO MORAL**

John Alan Rodrigues Dantas (john.alan@upe.br)

Camila Argolo Pitanga (camila.argolo@upe.br)

Gabriela Borges Silva (gabriela.borgess@upe.br)

Gustavo Alves Amorim (gustavo.alvesamorim@upe.br)

Maayara Kelly Filgueira Ferreira (maayara.ferreira@upe.br)

Yasmin Torres De Castro Gama (yasmin.gama@upe.br)

Claudileide Da Sá Silva (claudileide.silva@upe.br)

O papel do nutricionista na gestão de equipes em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é fundamental para a saúde organizacional e a qualidade do serviço. A atuação do profissional vai além das responsabilidades técnicas, exigindo a habilidade de liderar e gerenciar pessoas para criar um ambiente de trabalho saudável e ético. O assédio moral, definido como um comportamento abusivo e intencional que causa danos à integridade física e psicológica dos trabalhadores, é uma ameaça real nesse contexto. Para tanto, foram utilizadas

buscas nas bases Google Acadêmico e Scielo como fontes principais para a coleta de materiais, utilizando os descritores "assédio moral", "serviço de alimentação", "restaurante", "cozinha", "unidade produtora de refeição", "liderança" e "direitos trabalhistas". Inicialmente foram localizados 51 artigos, porém, após leitura do conteúdo, 22 artigos foram considerados pertinentes e integraram a análise final. Foi possível evidenciar que o assédio moral provoca queda de produtividade, absenteísmo e doenças ocupacionais, impactando negativamente tanto os funcionários quanto a empresa. A hierarquia rígida, o ritmo acelerado e a pressão por resultados criam um ambiente propício para a ocorrência de comportamentos abusivos, que muitas vezes são normalizados. O nutricionista, como figura de autoridade, precisa ser um líder capaz de influenciar positivamente a equipe, em vez de um chefe que impõe sua autoridade. Além disso, uma gestão participativa e humanizada, que valorize a escuta ativa e o bem-estar dos colaboradores, é essencial. A omissão das empresas diante desses comportamentos abusivos contribui para a sua perpetuação, reforçando a necessidade de uma mudança cultural e de liderança. Diante do exposto, a atuação do nutricionista como líder ético e proativo é crucial para garantir um ambiente de trabalho seguro, justo e produtivo.

Palavras-chave: assédio moral; nutricionista; unidade de alimentação e nutrição.